

ARTECAPITAL

Alcatel-Lucent 
[Registe-se](#) [Agenda](#) [Magazine Online](#) [Publicidade](#) [Pesquisa](#) [Links](#) [Contactos](#) [Home](#)
[NOTÍCIAS](#) [ESTADO DA ARTE](#) [EXPOSIÇÕES](#) [ENTREVISTA](#) [PERSPECTIVA](#) [OPINIÃO](#) [ARQ/DESIGN](#) [SCOPE](#)
[MÚSICA](#)

ENTREVISTA

share |



Bettina Funcke. Fotografia: Jason Frank Rothenberg.

BETTINA FUNCKE, EDITORA DE 100 NOTES - 100 THOUGHTS / DOCUMENTA (13)

A dimensão escrita do pensamento é o mote principal da iniciativa editorial *100 Notes-100 Thoughts*, composta por uma série de publicações com uma importância fundamental para o processo de formação da *DOCUMENTA (13)*. Integrando um grande círculo de pensadores e autores de diferentes disciplinas - a arte, as ciências naturais, a filosofia e a psicologia, a antropologia, a economia e as ciências políticas, os estudos literários e linguísticos, assim como a poesia - reúne fac-similes de cadernos de notas, ensaios encomendados, colaborações e conversas que estão a ser lançados previamente à exposição.

Nesta entrevista, concedida por e-mail, a 29 de Agosto, a coordenadora editorial de *100 Notes-100 Thoughts*, Bettina Funcke, responde a perguntas sobre o projecto e explica-nos resumidamente o espírito desta plataforma que sucede à iniciativa *documenta 12 magazines*, lançada na anterior edição da *Documenta*.

Escritora e editora, Bettina Funcke é responsável pelo departamento editorial da *DOCUMENTA (13)*. É autora do livro *Pop or Populus: Art between High and Low* e de artigos e ensaios publicados em revistas como a *Afterall*, *Artforum*, *Bookforum*, *Parkett*, *Public* e *Texte zur Kunst*. Na área editorial trabalhou para a *Dia Art Foundation (1999-2007)*, foi editora sénior da delegação nova-iorquina da *Parkett*, bem como co-fundadora da *The Leopard Press* e de *Continuous Project*.

Por Sandra Vieira Jürgens
29 de Agosto de 2011

100 NOTES - 100 THOUGHTS

P: Como surge o projecto *100 Notes - 100 Thoughts*?

R: Há dois anos, a Carolyn Christov-Bakargiev e a Chus Martínez tiveram a ideia de integrar um grande círculo de pensadores radicais, provenientes de diferentes áreas e de diferentes contextos geográficos, no processo de formação da *DOCUMENTA (13)*, de modo a criar uma importante plataforma pública para os pensadores, a qual existirá paralelamente às plataformas públicas para os artistas. Entusiasmou-nos a ideia de publicar a série de cadernos ao longo dos 18 meses que antecedem a abertura da exposição em Kassel, em Junho de 2012, permitindo que o público possa conhecer antecipadamente o desenvolvimento das ideias da *DOCUMENTA (13)*. Os cadernos permitem estender a presença da exposição para lá do espaço e do tempo de permanência da exposição em Kassel, factor que é fundamental para a abordagem da Carolyn Christov-Bakargiev.

P: Em termos gerais, como definiria as linhas desta edição?

R: A ambição é grande, embora também seja importante que a edição dos cadernos seja modesta, já que é esse o espírito do projecto. Em geral, existe a necessidade de desenvolver uma nova metodologia, que também é extensível à forma como falamos de arte e ao porquê de olharmos para arte - a série afirma que temos de ir além da arte para chegar ao cerne da arte, ou seja, para abordar algumas das questões mais amplas que hoje enfrentamos. Nós convidamos os autores e os artistas a partilhar o seu pensamento enquanto processo; não queremos verdades absolutas ou teses completamente desenvolvidas. Queremos poder testemunhar como o pensamento surge, como há liberdade nesse processo, como é confuso e poético, e nunca definitivo.



Projecto editorial *100 Notes-100 Thoughts*, *DOCUMENTA (13)*.



Projecto editorial *100 Notes-100 Thoughts*, *DOCUMENTA (13)*.



Links





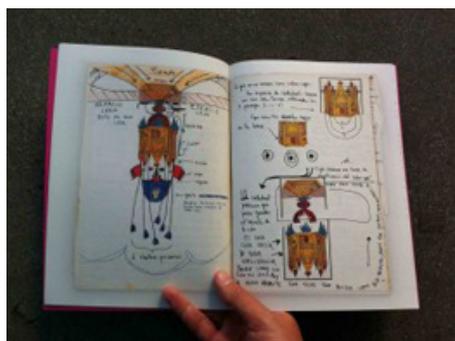
Projecto editorial *100 Notes-100 Thoughts*, DOCUMENTA (13).



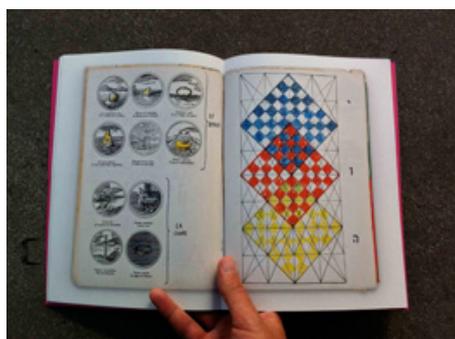
Projecto editorial *100 Notes-100 Thoughts*, DOCUMENTA (13).



Projecto editorial *100 Notes-100 Thoughts*, DOCUMENTA (13).



100 Notes -100 Thoughts, nº14 - Alejandro Jodorowsky.



100 Notes -100 Thoughts, nº14 - Alejandro Jodorowsky.

P: Porquê publicar uma série de cadernos de apontamentos?

R: Os cadernos de apontamentos são o formato certo para expressar esta sensibilidade. Constituem uma forma aberta, íntima, introdutória, permitem desenhar, escrever, e prestam-se a um pensamento diagramático.

P: Quais foram os critérios seguidos na escolha das colaborações, na selecção dos textos e dos ensaios encomendados aos autores?

R: Nós convidámos os autores a escrever ensaios e a ilustrá-los se assim o desejassem e convidámos os artistas a fazer o que quisessem dentro dos limites da página impressa e do orçamento disponível, o que em geral foi trabalhar ou reagir a textos à sua escolha, e convidámos estudiosos e artistas a partilhar cadernos de apontamentos já existentes com pequenos prefácios que contextualizassem o material reproduzido.

Todas as colaborações e contributos têm influenciado o pensamento da directora artística, Carolyn Christov-Bakargiev, no seu percurso para a DOCUMENTA (13). As várias disciplinas e linhas de pensamento exprimem-se de maneira própria e interagem em diferentes formatos e linguagens, e essa é a ideia central da DOCUMENTA (13). Os temas e escolas de pensamento abrangem as ciências e tecnologias de ponta, como a física quântica, e as suas alianças com as mais antigas tradições, com a ecologia, a poesia, a história local. O arquivo e o livro de artista, o colapso e a recuperação todos convergem aqui.

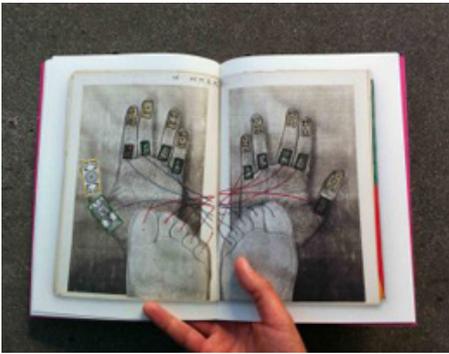
P: Na apresentação do projecto vem referido que se trata de "publicar o impúblicável e de apresentar um espaço de intimidade e não de crítica". Qual é a sua opinião sobre o actual papel e os modelos da crítica de arte?

R: Para dizê-lo em poucas palavras: há uma crise. E há enorme quantidade de publicações de textos sobre arte. E há muita arte para ver. E não sabemos o que fazer com tudo isso. E é também assim que deve ser: fazer-nos hesitar, parar, pensar de novo, e não saber. É difícil escapar ao efeito da gíria dos críticos. Há, é claro, o valioso texto monográfico que partilha informações relevantes sobre as origens de artistas específicos, e as suas formas de trabalhar, que são o resultado de uma longa pesquisa e, possivelmente, de uma relação de longa data estabelecida entre o artista e o autor. Mas precisamos de especialistas, mas também de especialistas de diferentes áreas, que possam trazer o seu conhecimento aos objectos mudos e relacionar a arte com a situação presente, para nos ajudar a formular as questões relevantes que estamos a enfrentar historicamente e até talvez dar respostas a estas perguntas para sabermos como continuar a partir daqui. E para tornar esses pensamentos acessíveis e não muito especializados, os cadernos de apontamentos podem ser uma forma útil: os apontamentos estão ainda suficientemente perto de um impulso, não inteiramente formado, que às vezes pode assumir um significado universal, ou um potencial poético. É também um momento frágil de escrita ou de desenho podendo assim parecer impúblicável, e raramente é crítico.

DOCUMENTA (13)

www.d13.documenta.de





100 Notes -100 Thoughts, n°14 - Alejandro Jodorowsky.

Outras entrevistas:

BETTINA FUNCKE, editora de 100 NOTES
- 100 THOUGHTS / DOCUMENTA (13)

JOSÉ ROCA - 8ª Bienal do Mercosul

LUÍS SILVA - Kunsthalle Lissabon

GERARDO MOSQUERA - PHotoEspaña

GIULIETTA SPERANZA

RUTH ADDISON

BÁRBARA COUTINHO

CARLOS URROZ

SUSANA GOMES DA SILVA

CAROLYN CHRISTOV-BAKARGIEV

HELENA BARRANHA

MARTA GILI

MOACIR DOS ANJOS

HELENA DE FREITAS

JOSÉ MAIA

CHRISTINE BUCI-GLUCKSMANN

ALOÑA INTXAURRANDIETA

TIAGO HESPANHA

TINY DOMINGOS

DAVID SANTOS

EDUARDO GARCÍA NIETO

VALERIE KABOV

ANTÓNIO PINTO RIBEIRO

PAULO REIS

GERARDO MOSQUERA

EUGENE TAN

PAULO CUNHA E SILVA

NICOLAS BOURRIAUD

JOSÉ ANTÓNIO FERNANDES DIAS

PEDRO GADANHO

GABRIEL ABRANTES
HU FANG
IVO MESQUITA
ANTHONY HUBERMAN
MAGDA DANYSZ
SÉRGIO MAH
ANDREW HOWARD
ALEXANDRE POMAR
CATHERINE MILLET
JOÃO PINHARANDA
LISETTE LAGNADO
NATASA PETRESIN
PABLO LEÓN DE LA BARRA
ESRA SARIGEDIK
FERNANDO ALVIM
ANNETTE MESSENGER
RAQUEL HENRIQUES DA SILVA
JEAN-FRANÇOIS CHOUGNET
MARC-OLIVIER WAHLER
JORGE DIAS
GEORG SCHÖLLHAMMER
JOÃO RIBAS
LUÍS SERPA
JOSÉ AMARAL LOPES
LUÍS SÁRAGGA LEAL
ANTOINE DE GALBERT
JORGE MOLDER
MANUEL J. BORJA-VILLEL
MIGUEL VON HAFE PÉREZ
JOÃO RENDEIRO
MARGARIDA VEIGA

© Copyright artecapital.net 2006

motiondesign.